



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2009 - SÍNTESE

Atenta às exigências de sua missão institucional, como entidade de assessoramento técnico do Governo do Estado, por intermédio da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, a Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. (Emlasa) empenhou-se, no ano de 2009, na valorização de seu vasto acervo especializado. Intensificou política já adotada de disponibilização do seu conhecimento técnico, sempre que possível, por meio da Internet, atendeu o público usuário com mais qualidade e agilidade, prestou suporte e serviços aos municípios metropolitanos e a organismos municipais e estaduais e continuou a desenvolver o processo de acompanhamento e gerenciamento de projetos prioritários do Governo, notadamente aqueles de impactos regional e metropolitano.

A Emlasa manteve também estreito relacionamento com organismos e instituições nacionais e internacionais, voltados à execução de atividades de planejamentos territorial, urbano e regional e participou de grupos de trabalho, fóruns e seminários, que abordaram e debateram questões relacionadas ao planejamento, gestão e proposição de novas institucionalidades em regiões metropolitanas e aglomerados urbanos. Para melhor percepção das atividades abrangidas pela atuação da Emlasa, cumpre destacar as seguintes:

Atividades Institucionais

A Emlasa tem participado das atividades desenvolvidas pelo Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas (FNEM), tendo assumido a guarda do seu acervo, copiado para o meio digital e disponibilizado na Internet. A página do FNEM, na web, se encontra sediada no domínio da Emlasa.

A participação em seminários, eventos e grupos de trabalho foi uma atividade constante desenvolvida pela Emlasa em 2009. Destacaram-se as ações executadas no âmbito do Grupo de Trabalho Interfederativo, criado pelo Comitê de Articulação Federativa da Presidência da República, para desenvolver propostas visando o aperfeiçoamento da gestão de regiões metropolitanas e a iniciativa de realização de um evento no 5º Fórum Urbano Mundial (Habitat).

A Emlasa tem auxiliado a Câmara Federal na condução dos debates do Projeto de Lei nº 3.460, de 2004, que institui diretrizes para a Política Nacional de Planejamento Regional Urbano, conhecido como Estatuto da Metrópole.

Administração e Finanças

A Diretoria Administrativa e Financeira conduziu seu trabalho, em 2009, com o mesmo empenho, bem-sucedido, do exercício anterior de manutenção do equilíbrio financeiro

da Instituição. Merecem destaque especial:

As negociações realizadas com fornecedores e prestadores de serviços, por ocasião da prorrogação ou renovação de seus contratos, no sentido da manutenção ou da redução de preços, representando efetiva contribuição para a não-ampliação das despesas de custeio da Empresa.

A conclusão dos estudos desenvolvidos pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), para elaboração de proposta de plano de cargos, carreiras e salários e de dimensionamento do quadro de pessoal e de proposta de realização de concurso público.

O desenvolvimento, já em sua fase final, dos trabalhos destinados à integração dos vários softwares utilizados nas áreas administrativa e financeira, o que deverá proporcionar à gestão empresarial da Emlasa efetivo salto qualitativo, com garantia de segurança, eficiência e agilidade.

A elaboração de estudos voltados para a implantação dos Projetos Prisma e Sigma, da área de Tecnologia da Informação, abrangendo equipamentos, softwares e serviços, com a finalidade de aparelhar a Empresa, criando um ambiente seguro para fins de armazenamento de produtos, acesso e proteção de dados e informações estratégicas.

Gestão de Projetos

A Diretoria de Gestão de Projetos (DGP) continuou, no decorrer de 2009, a fornecer apoio e assessoria à Secretaria de Estado de Economia e Planejamento (SEP) mediante:

o desenvolvimento do Planeja SP - Sistema de Gestão Estratégica, cujo principal objetivo é integrar as ações de planejamento de curto, médio e longo prazos; a implantação e monitoramento do Sistema de Informações Gerenciais (Siga), que visa acompanhar e controlar os 107 Projetos Estruturantes Prioritários (PEPs), integrantes do Programa de Investimentos de Infraestrutura e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo;

a atualização e manutenção da TV Planeja, dispositivo informatizado, que permite visualização, no mapa do Estado de São Paulo, das informações relevantes sobre os PEPs e os convênios firmados com os municípios paulistas;

a implantação do Sistema de Informações Geográficas para o Planejamento Metropolitano (Sigplam);

a execução de projetos de urbanização e arquitetura do Parque Estadual do Belém; e a execução de projeto de adequação do Palácio dos Campos Eliseos.

Planejamento

No exercício de 2009, a Diretoria de Planejamento desenvolveu um conjunto de trabalhos, com destaque para o atendimento a demandas da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento e contratos firmados com outros entes públicos estaduais para apoio em suas atividades, destacando-se:

o projeto Mapeia São Paulo, que consiste na atualização da Base Cartográfica do Estado de São Paulo;

os Estudos da Morfologia e Hierarquia da Rede Urbana Paulista e Regionalização do Estado de São Paulo, visando a formulação do planejamento e das políticas públicas de desenvolvimento regional;

o projeto Quadro Habitacional Metropolitano - Subsídios para o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, que visa subsidiar o Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, estabelecendo novas estratégias de atendimento habitacional nas três regiões metropolitanas do Estado de São Paulo;

o Monitoramento dos Impactos do Trecho Sul do Rodovão Mário Covas sobre o Uso e Ocupação do Solo.

A Emlasa também executou atividades voltadas ao monitoramento das dinâmicas metropolitanas, caracterizadas por estudos e análises de caráter permanente, destinados a apoiar projetos internos ou de terceiros, voltados à formulação de políticas incidentes sobre os territórios metropolitanos, tais como:

o Quadro Regional das Diretrizes de Ordenamento Espacial dos Planos Diretores Municipais das Regiões Metropolitanas de São Paulo.

os Investimentos Estruturadores dos Espaços Metropolitanos.

o Monitoramento do Uso do Solo nas Regiões Metropolitanas de São Paulo.

A Implementação das Unidades de Informações Territorializadas (UITs).

O Projeto de digitalização e certificação digital do acervo documental da Emlasa.

Agente Técnico do Fundo Metropolitano de Financiamento e Investimento (Fundi)

A Emlasa, por disposição legal, exerce as atividades de agente técnico deste Fundo, promovendo o acompanhamento e a fiscalização de projetos e obras executados em municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
BANCO DE INVEST CREDITO SUISE BRASIL SA	11
EMLASA - EMPRESA PAULISTA DE PLAN.METRO	2
SÃO PAULO TURISMO S/A	9
TECNISA S.A.	3

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31/12/2009 E 2008

		(Em R\$ mil)					
ATIVO				PASSIVO			
		2009	2008	2009	2008		
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	330	295	Fornecedores	1.212	850		
Títulos e valores mobiliários	1.879	4.865	Salários e encargos sociais	3.567	2.782		
Contas a receber	276	919	Credores por serviços prestados	1.341	1.007		
Estoques	32	35	Tributos a pagar	555	471		
Outros ativos	432	212		6.675	5.110		
Despesas de exercícios seguintes	11	21	Não circulante				
	2.960	6.347	Provisão para Contingências Trabalhistas	1.238	3.608		
Não circulante			Patrimônio líquido				
Realizável a longo prazo			Capital Social	9.907	9.907		
Depósitos compulsórios e judiciais	5.378	5.146	Recursos para Futuro Aumento de Capital	3.978	3.683		
Ativo permanente			Prejuízos Acumulados	8.339	4.121		
Investimentos	2.169	2.750		5.546	9.469		
Imobilizado	2.422	3.120					
Diferido	530	824					
	5.121	6.694					
Total do ativo	13.459	18.187	Total do passivo	13.459	18.187		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2009 E 2008

(Em R\$ mil)				
Histórico	Capital Social	Adiantamentos p/Futuro Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2007	9.907	2.391	(3.053)	9.245
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	1.292	-	1.292
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	1.068	1.068
Saldos em 31 de Dezembro de 2008	9.907	3.683	(4.121)	9.469
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital	-	295	-	295
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	4.218	4.218
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	9.907	3.978	(8.339)	5.546

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008

1. Contexto Operacional

A Empresa tem por objetivo realizar as atividades de apoio ao planejamento, programação, organização, coordenação e controle da execução dos serviços comuns de interesse Metropolitano ou a eles relativos, bem como executar os que forem necessários à implementação de planos e projetos executivos, de interesse de Regiões Metropolitanas, podendo, ainda, exercer as demais atividades destinadas à consecução de suas finalidades.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A Lei nº 11.638 de 29 de dezembro de 2007 e a Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008 alteraram diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações). Estas alterações trouxeram alterações que apresentam efeitos às demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2008.

Para o exercício encerrado, em cumprimento às alterações da Lei 6.404, como parte integrante das demonstrações contábeis, a administração está apresentando as demonstrações de fluxos de caixa, em substituição às demonstrações das origens em aplicações de recurso.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

A receita é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao serviço são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

c) Ativos circulante e não circulante

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante suficiente pela administração à sociedade para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

Estoques

Os estoques de materiais de consumo são demonstrados ao custo médio de aquisição, inferior aos valores de reposição ou realização.

Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao valor de aplicação, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustados por provisão para perdas. A participação no Capital da Companhia do Metropolitano de São Paulo - METRO é de aproximadamente 0,000214998%. O investimento na Cia. do Metrô está ajustado pelo valor patrimonial das ações. O investimento na Rede Ferroviária Federal (em liquidação) está ajustado pelo valor patrimonial das ações.

O valor do investimento na Cia. do Metrô foi ajustado, pela contabilização de perda, no valor de R\$ 581 (mil), em 2009 e de R\$ 1.452 (mil) em 2008. Em 2008 o investimento na Rede Ferroviária Federal foi ajustado pela contabilização de R\$ 1.473 (mil) o que representa perda total pela extinção, conforme determinação sancionada pela Lei 11.483.

MARCIJO JOÃO DE ANDRADE FORTES	MANUELITO PEREIRA MAGALHÃES JÚNIOR	ELOÍSA RAYMUNDO HOLANDA ROLIM
Presidente	Vice-Presidente	Diretora de Planejamento
SAULO PEREIRA VIEIRA	WANDERLEY DOS SANTOS	ARNOR FELIX RAMOS JUNIOR
Diretor de Gestão de Projetos	Diretor Administrativo e Financeiro	CT - CRC 1SP109.294/O-5

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - EMLASA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado à luz da legislação societária vigente, as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, compreendendo o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Resultado e do Fluxo de Caixa, complementados pelas Notas Explicativas, apresentados com base na Lei 11.638, de 29 de dezembro de 2007 e Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008, que alteraram a Lei das Sociedades Anônimas, e à vista do parecer da Staff Auditores e Consultores S/S Auditores Independentes apresentado

sem ressalvas, são de opinião que as citadas peças refletem adequadamente as situações patrimonial e financeira, da Sociedade, estando em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas. O Conselho Fiscal recomenda que a Empresa adote providências no sentido de aprimorar seus procedimentos internos, conforme apontado no Relatório dos Auditores Independentes.

São Paulo, 19 de março de 2010
CLAUDIA MARIA D'ANGELO
ROBERTO NAGIB IZAR
MARIA CECILIA SÁ DE AGUIAR

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os abaixo-assinados, membros do Conselho de Administração da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - EMLASA, examinaram o Relatório de Administração, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, tomando conhecimento dos pareceres emitidos pelos Auditores Independentes - Staff Auditores e Consultores S/S Auditores Independentes - e pelo Conselho Fiscal, tudo em cumprimento ao disposto no inciso V, do artigo 142, da Lei Federal nº 6.404/76, com suas posteriores alterações, e disposições estatutárias, opinam favoravelmente por sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, a ser realizada no dia 29 de abril do corrente ano.

São Paulo, 25 de março de 2010
Maria Elizabeth D. Cechin - Presidente
Márcio João de Andrade Fortes - Conselheiro
Marta Dora Grostein - Conselheira
Regina Maria Prósperi Meyer - Conselheira
Renilson Rehem de Souza - Conselheiro
Ronald Bianchi - Conselheiro
Juliano Chaves da Nóbrega - Conselheiro
Antonio de Jesus da Silva - Conselheiro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2009 E 2008

(Em R\$ mil)		
	2009	2008
Receita Operacional Bruta	29.773	23.122
Subvenção Governamental para custeio	29.773	23.122
Receita bruta de serviços		
Venda bruta de serviços	3.695	3.164
ISS sobre venda bruta de Prestação de Serviços	(201)	(143)
Receita Operacional Líquida	33.267	26.143
Custo dos serviços prestados	(21.740)	(14.514)
Lucro bruto	11.527	11.629
Despesas (receitas) operacionais	(15.759)	(12.521)
Gerais e Administrativas	(15.168)	(12.407)
Honorários dos administradores	(598)	(206)
Outras Receitas	7	92
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro	(4.232)	(892)
Resultado de participações societárias		
Provisão para perdas	(581)	(2.925)
Resultado Financeiro		
Despesas Financeiras	(1)	(6)
Receitas Financeiras	596	2.755
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.218)	(1.068)
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(4.218)	(1.068)
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações - (em R\$ 1,00)	(0,4258)	(0,1078)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO DE 01/01 A 31/12/2009 E 2008

(Em R\$ mil)		
	2009	2008
Atividades Operacionais		
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(4.218)	(1.068)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:		
Depreciações e Amortizações	1.189	709
Subtotal	(3.029)	(359)
Variações no ativo circulante		
Contas a receber	643	(263)
Estoques	3	7
Outros ativos	(220)	80
Despesas antecipadas	10	(11)
Subtotal	436	(187)
Variações no passivo circulante		
Fornecedores	362	667
Salários e encargos a pagar	785	366
Credores por serviços prestados	334	502
Tributos a pagar	84	152
Subtotal	1.565	1.687
Total das Atividades Operacionais	(1.028)	1.141
Atividades de Investimentos		
Aquisições de Ativo Imobilizado	(56)	(2.220)
Aquisições de Ativo diferido	(145)	(721)
No realizável a longo prazo	(232)	(2.182)
Baixas do ativo permanente	585	2.983
Total das Atividades de Investimento	152	(2.140)
Atividades de Financiamento		
Recursos destinados a aumento de capital	295	1.292
Redução do Exigível a longo prazo	(2.370)	(135)
Total das atividades de financiamento	(2.075)	1.157
Total dos efeitos no caixa	(2.951)	158
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5.160	5.002
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	2.209	5.160
Varição no caixa	(2.951)	158

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da
Empresa Paulista de Planejamento
Metropolitano S.A. - Emlasa
São Paulo-SP.

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - Emlasa, levantado em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo na mesma data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Os exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. - Emlasa em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2008, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, foram auditadas por outros auditores independentes, com emissão, em 06 de março de 2009, de parecer sem ressalvas.

São Paulo, 08 de março de 2010

STAFF AUDITORES E CONSULTORES S/S

CRC/RS - 004632/O - "S" - SP

Francisco Inácio de Assis Rodrigues

Contador CRC RS 27.020/O-1 - "S" - SP

Responsável Técnico